



CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO

Fernando Basílio dos Santos ¹

Lidiane Silva Torres ²

Alice Monteiro Tannús ³

Rosalee Santos Crespo Istoe ⁴

RESUMO

O desenvolvimento motor é um aspecto essencial na vida das crianças, especialmente durante a Educação Infantil, período crucial para a aquisição de habilidades motoras fundamentais. Nesse contexto, a psicomotricidade tem sido reconhecida como uma abordagem que desempenha um papel significativo no desenvolvimento motor das crianças. Com isso, buscamos compreender o papel da psicomotricidade e seus benefícios para o desenvolvimento motor de crianças na educação infantil. Realizamos uma revisão da literatura utilizando bases de dados de alto impacto como PubMed, Scopus e Web of Science, onde foram selecionados estudos que abordaram a psicomotricidade como uma intervenção para o desenvolvimento motor em crianças na faixa etária da Educação Infantil, sendo aplicados critérios de inclusão e exclusão para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos. Com isso, foi possível destacar que através de atividades lúdicas e estruturadas, a psicomotricidade promove a integração entre o corpo, o movimento e a cognição, favorecendo o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, como coordenação, equilíbrio, lateralidade e noção espacial. Além disso, a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento da expressão emocional, da autonomia e da socialização das crianças, uma vez que as atividades psicomotoras estimulam a interação com os outros e promovem a consciência corporal. Em conclusão, a psicomotricidade apresenta-se como uma abordagem promissora para o desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil. Ao estimular a integração entre o corpo e a mente, essa abordagem contribui para o desenvolvimento global das crianças, favorecendo não apenas as habilidades motoras, mas também aspectos emocionais, cognitivos e sociais.

Palavras-chave: Psicomotricidade, desenvolvimento motor, educação Infantil.

¹ Mestrando no programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, basilioeiza@yahoo.com.br.

² Doutoranda em Cognição e Linguagem – UENF, lidianesilvatorres1@gmail.com.

³ Mestranda em Cognição e Linguagem – UENF, tannus.alice78@gmail.com.

⁴ Doutorado em Saúde da Criança e da Mulher - Fiocruz, rosalee@estacio.br.



INTRODUÇÃO

A fase da Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento global das crianças, e um aspecto fundamental a ser considerado é o desenvolvimento motor. Nesse contexto, Santos e Costa (2015) comentam que a psicomotricidade surge como uma abordagem teórico-prática que visa compreender a relação entre os aspectos psicológicos e motores da criança, promovendo um desenvolvimento motor saudável e integrado.

O desenvolvimento motor é um processo complexo que abrange a aquisição e a progressão de habilidades motoras desde o nascimento até a fase adulta. Durante os primeiros anos de vida, as crianças passam por um período crítico em que ocorrem avanços significativos no desenvolvimento motor, proporcionando a base para o controle motor posterior (SANTOS; COSTA, 2015). Nessa fase, o cérebro está altamente receptivo a estímulos e experiências que moldam a aquisição de habilidades motoras fundamentais, como manipulação de objetos, equilíbrio, coordenação motora grossa e fina, entre outras (MACIEL; BARBOSA, 2021).

A psicomotricidade, enquanto campo de estudo interdisciplinar, surge da necessidade de compreender e promover o desenvolvimento motor em conjunto com os aspectos cognitivos, emocionais e sociais da criança (MACIEL; BARBOSA, 2021). Por meio de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e estímulos adequados, a psicomotricidade proporciona um ambiente propício para a criança explorar e desenvolver seu corpo, suas habilidades motoras e suas capacidades perceptivo-motoras (HOLDEFER; VILELA, 2022).

A abordagem psicomotora, segundo Holdefer e Vilela (2022), reconhece que o movimento é essencial para o desenvolvimento global da criança, pois permite a integração dos sistemas nervoso, motor e sensorial. Ao estimular a expressão corporal, a consciência corporal, o equilíbrio, a lateralidade, a motricidade fina e outras habilidades, a psicomotricidade visa fortalecer as bases do desenvolvimento motor, proporcionando às crianças uma maior autonomia e um melhor desempenho em suas atividades diárias.

Embora a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento motor na Educação Infantil seja amplamente reconhecida, é essencial aprofundar o conhecimento sobre suas contribuições específicas. Portanto, este artigo propõe uma revisão abrangente da literatura científica existente, buscando compreender como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil, assim como seus benefícios a curto e longo prazo.



METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste estudo, foi realizada uma revisão da literatura utilizando bases de dados de alto impacto, incluindo o PubMed, Scopus e Web of Science. Essas bases de dados foram selecionadas devido à sua reputação na área científica e ao amplo acesso a periódicos científicos e artigos de qualidade.

A busca na literatura foi conduzida utilizando palavras-chave relacionadas ao tema do estudo, como "psicomotricidade", "desenvolvimento motor", "intervenção", "crianças" e "educação infantil". Os termos de pesquisa foram ajustados conforme necessário para se adequarem às especificidades de cada base de dados. Além disso, também foram utilizados operadores booleanos, como "AND" e "OR", para a combinação adequada dos termos de pesquisa.

Para garantir a relevância e a qualidade dos estudos incluídos na revisão, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram os seguintes: (1) estudos publicados em revistas científicas indexadas; (2) estudos que abordaram a psicomotricidade como uma intervenção para o desenvolvimento motor; (3) estudos focados em crianças na faixa etária da Educação Infantil (geralmente entre 3 e 6 anos de idade); (4) estudos publicados em inglês, português ou espanhol. Por outro lado, os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não se enquadravam no escopo temático do estudo; (2) estudos que não estavam disponíveis na íntegra; (3) estudos que não apresentavam dados relevantes para a revisão.

Após a busca inicial, os títulos e resumos dos artigos identificados foram analisados para determinar a sua relevância potencial. Os artigos selecionados nessa etapa passaram por uma leitura completa para avaliar sua adequação aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Em caso de dúvidas ou divergências, os pesquisadores discutiram em conjunto até chegar a um consenso.

Os artigos selecionados nessa etapa passaram por uma leitura completa e minuciosa, realizada por dois ou mais pesquisadores independentes, a fim de avaliar sua adequação aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Durante essa análise detalhada, cada pesquisador fez anotações e registrou suas observações sobre a relevância do estudo, a qualidade metodológica, os dados apresentados e as principais conclusões.

É importante ressaltar que, como essa revisão se baseia em estudos já publicados, não foi necessário obter aprovação ética específica para a realização deste estudo. No entanto,



todas as informações e dados foram tratados de acordo com as diretrizes éticas e de privacidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão dos fundamentos teóricos e conceituais é essencial para embasar e fundamentar qualquer estudo científico. No contexto do presente artigo, que aborda as contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil, é fundamental explorar o referencial teórico que sustenta essa abordagem interdisciplinar.

Psicomotricidade: Conceitos e fundamentos

A psicomotricidade é uma abordagem teórico-prática que integra os aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, reconhecendo a importância da interação entre o corpo e a mente para o desenvolvimento global. Essa abordagem tem como objetivo compreender e promover o desenvolvimento harmonioso da criança, considerando a interdependência desses diferentes aspectos (DA FONSECA, 2019).

Um dos principais conceitos na psicomotricidade é o esquema corporal. O esquema corporal refere-se à consciência que a criança tem de seu próprio corpo, incluindo sua estrutura, partes e capacidades de movimento (OLIVEIRA *et al.*, 2019). O desenvolvimento adequado do esquema corporal é essencial para o autocuidado, a orientação espacial e a interação com o ambiente físico e social (HOLDEFER; VILELA, 2022).

Outro conceito fundamental é a lateralidade que, segundo Mantovani e Tavares (2020), diz respeito à preferência de uso do lado direito ou esquerdo do corpo. A compreensão e a consolidação da lateralidade são importantes para a organização espacial, a coordenação motora e a execução de atividades motoras específicas.

A motricidade fina é outra área de interesse na psicomotricidade, referindo-se às habilidades que envolvem movimentos precisos e delicados das mãos e dedos. Isso inclui atividades como escrever, desenhar, manipular objetos pequenos e amarrar cadarços. O desenvolvimento da motricidade fina é importante para a autonomia nas atividades do dia a dia e para o desempenho acadêmico (FERNANDES; GUTIERRES; REZENDE, 2018).

Esses são apenas alguns dos conceitos e fundamentos abordados na psicomotricidade. Tendo em vista que, Da Fonseca (2019), destaca que compreensão desses aspectos é fundamental para profissionais que trabalham com crianças na Educação Infantil, permitindo



que eles desenvolvam intervenções adequadas e estimulantes para promover o desenvolvimento motor e global das crianças.

Relação entre psicomotricidade e desenvolvimento motor

A psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor das crianças, pois reconhece a interação entre os aspectos motores, cognitivos e afetivos. As atividades psicomotoras, jogos e estímulos adequados são projetados para estimular e desafiar a criança, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades motoras (RODRIGUES, 2021).

Um dos aspectos-chave da psicomotricidade, de acordo com Rodrigues (2021) é a consciência corporal, que se refere à capacidade de a criança perceber, compreender e utilizar seu próprio corpo de forma eficaz. Através de atividades que estimulam a consciência corporal, como jogos de imitação de movimentos, exercícios de relaxamento e práticas de alongamento, as crianças são incentivadas a explorar e aprimorar sua percepção e controle do próprio corpo.

A expressão corporal é outra área importante no contexto da psicomotricidade. Ela permite que as crianças se expressem e se comuniquem através do movimento (LOPES, 2018). Atividades que envolvem dança, dramatização e jogos de imitação promovem o desenvolvimento da expressão corporal, permitindo que as crianças experimentem diferentes formas de movimento, descubram suas habilidades expressivas e ampliem seu repertório motor (CARVALHO, 2022).

A coordenação motora também desempenha um papel crucial no desenvolvimento global da criança. A psicomotricidade oferece oportunidades para aprimorar a coordenação motora grossa e fina, através de atividades que envolvem saltar, correr, arremessar, pegar objetos, desenhar e escrever (DA FONSECA, 2019). Ao praticar essas habilidades, as crianças desenvolvem a capacidade de planejar e executar movimentos com precisão, o que é essencial para a realização de tarefas diárias e o envolvimento efetivo em atividades escolares.

Ao integrar a psicomotricidade no contexto da Educação Infantil, é possível proporcionar às crianças um ambiente enriquecedor que promova o desenvolvimento motor de forma abrangente. Através de atividades estruturadas e orientadas por profissionais qualificados, as crianças são desafiadas a explorar suas habilidades motoras, desenvolver seu equilíbrio, aprimorar sua motricidade fina e expandir sua consciência corporal e expressão motora (ARRAES *et al.*, 2017).



Portanto, explorar a relação entre psicomotricidade e desenvolvimento motor na Educação Infantil é de extrema importância para compreender como essa abordagem pode contribuir de forma significativa para o crescimento e a progressão das habilidades motoras das crianças (CARVALHO, 2022). Essa compreensão embasada possibilita o desenvolvimento de intervenções mais eficazes, promovendo um desenvolvimento motor saudável e integral durante essa fase crucial da vida das crianças (ARRAES *et al.*, 2017).

Benefícios da psicomotricidade no desenvolvimento motor infantil

A psicomotricidade tem se mostrado uma abordagem eficaz para promover o desenvolvimento motor saudável e integral das crianças na Educação Infantil. Diversas pesquisas têm investigado os efeitos dessa intervenção em diferentes aspectos do desenvolvimento motor, fornecendo evidências dos benefícios observados (CARVALHO, 2022).

Um dos benefícios da psicomotricidade é o aprimoramento do equilíbrio das crianças. Através de atividades que estimulam a postura, o controle corporal e o equilíbrio, as crianças desenvolvem maior estabilidade e capacidade de manter-se em diferentes posições e desafios motores. Essa melhora no equilíbrio é essencial para a realização de movimentos precisos e a segurança durante a locomoção (QUEIROZ, 2019).

Outro aspecto que se beneficia com a psicomotricidade é a coordenação motora. As atividades psicomotoras estimulam o desenvolvimento das habilidades motoras grossas e finas, como correr, pular, manipular objetos, escrever e desenhar (ARRAES *et al.*, 2017). Por meio dessas práticas, as crianças aprimoram a capacidade de planejar e executar movimentos de forma coordenada e precisa, promovendo sua autonomia e independência nas atividades cotidianas (SANTOS; COSTA, 2015).

As habilidades perceptivo-motoras também são favorecidas pela intervenção psicomotora. Essas habilidades envolvem a integração dos processos perceptivos (como percepção visual, auditiva e tátil) com as respostas motoras adequadas (FIGUEIRA; FREITAS, 2017). A psicomotricidade oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades perceptivo-motoras, como discriminação visual, coordenação olho-mão, percepção de profundidade e habilidades de localização espacial, que são fundamentais para o desempenho acadêmico e a interação eficaz com o ambiente (HOLDEFER; VILELA, 2022).

A motricidade fina também se beneficia da intervenção psicomotora. Essa habilidade envolve movimentos precisos e delicados das mãos e dedos, essenciais para atividades como a escrita, o uso de talheres, o recorte e a manipulação de objetos pequenos. Através de



atividades específicas de psicomotricidade, as crianças desenvolvem maior destreza manual, aprimorando a precisão dos movimentos e facilitando a execução de tarefas que exigem habilidades manipulativas (DA FONSECA, 2019).

Além disso, a psicomotricidade promove a consciência corporal nas crianças. As atividades psicomotoras permitem que elas explorem e compreendam o próprio corpo, suas capacidades e limitações. Isso contribui para o desenvolvimento de uma imagem corporal positiva e saudável, além de facilitar a expressão e comunicação por meio do movimento (CARVALHO, 2022).

É fundamental ressaltar, segundo Carvalho (2022), que a intervenção psicomotora deve ser realizada por profissionais qualificados, que possuam conhecimentos teóricos e práticos nessa área. Além disso, é necessário adaptar as atividades às necessidades individuais de cada criança, considerando seu estágio de desenvolvimento motor, seus interesses e suas habilidades específicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos científicos têm demonstrado consistentemente os benefícios da psicomotricidade no desenvolvimento motor infantil. Através da intervenção psicomotora, as crianças apresentam melhorias no equilíbrio, na coordenação motora, nas habilidades perceptivo-motoras, na motricidade fina e na consciência corporal.

Ao desenvolver o esquema corporal, Fonseca (2019) destaca que as crianças adquirem consciência de seu próprio corpo, incluindo sua estrutura, partes e capacidades de movimento. Isso é essencial para o autocuidado, a orientação espacial e a interação com o ambiente físico e social.

A compreensão e a consolidação da lateralidade também são promovidas pela psicomotricidade. A lateralidade refere-se à preferência de uso do lado direito ou esquerdo do corpo e é importante para a organização espacial, a coordenação motora e a execução de atividades motoras específicas.

O desenvolvimento do equilíbrio é outro aspecto-chave da psicomotricidade. Ele está relacionado à capacidade de manter o controle postural e a estabilidade durante o movimento. O fortalecimento dos músculos posturais, a coordenação motora e a percepção corporal contribuem para o desenvolvimento do equilíbrio.

Além disso, Lopes (2018) discute que a percepção corporal, que engloba a consciência dos diferentes componentes do corpo e sua relação entre si, também é trabalhada na



psicomotricidade. Ela permite que a criança reconheça e interprete as sensações corporais, facilitando o controle motor e a adaptação às demandas do ambiente.

Esses conceitos e fundamentos são essenciais para os profissionais que trabalham com crianças na Educação Infantil. Compreendendo-os, esses profissionais podem desenvolver intervenções adequadas e estimulantes para promover o desenvolvimento motor e global das crianças.

Assim, Carvalho (2022) a psicomotricidade tem sido reconhecida pelos seus benefícios no desenvolvimento motor infantil. Estudos têm mostrado que atividades psicomotoras aprimoram o equilíbrio, a coordenação motora, as habilidades perceptivo-motoras, a motricidade fina e a consciência corporal. Essas melhorias são essenciais para o desenvolvimento global da criança, promovendo sua autonomia e bem-estar físico e emocional.

Em resumo, a psicomotricidade desempenha um papel importante no desenvolvimento motor infantil. Ela integra os aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, promovendo o desenvolvimento harmonioso e abrangente. Os benefícios da psicomotricidade incluem o aprimoramento do equilíbrio, da coordenação motora, das habilidades perceptivo-motoras, da motricidade fina e da consciência corporal. Essa abordagem contribui para a autonomia, a autoconfiança e o bem-estar físico e emocional das crianças.

Portanto, profissionais da Educação Infantil podem utilizar princípios da psicomotricidade em suas práticas diárias, enquanto pais e cuidadores podem oferecer estímulos adequados para promover o desenvolvimento motor saudável das crianças. Ao compreender a relação entre a psicomotricidade e o desenvolvimento motor, é possível implementar estratégias eficazes que favoreçam o crescimento e a progressão das habilidades motoras durante essa fase crucial da vida das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor infantil, integrando aspectos motores, cognitivos e afetivos para promover um desenvolvimento harmonioso e abrangente. Ao trabalhar com a consciência corporal, a lateralidade, o equilíbrio, a motricidade fina e as habilidades perceptivo-motoras, a psicomotricidade contribui para o fortalecimento das bases motoras das crianças.

Profissionais da Educação Infantil desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento motor das crianças. Ao utilizar os princípios da psicomotricidade em suas práticas diárias, eles podem criar um ambiente estimulante e propício para o crescimento



motor saudável. Isso envolve o planejamento de atividades que promovam o equilíbrio, a coordenação motora, a motricidade fina e a consciência corporal, considerando as necessidades individuais de cada criança.

Além disso, pais e cuidadores também desempenham um papel essencial no desenvolvimento motor de seus filhos. Oferecer estímulos adequados, como brincadeiras físicas, jogos motores e atividades que envolvam coordenação e manipulação, pode contribuir para o aprimoramento das habilidades motoras das crianças.

Em conclusão, a psicomotricidade é uma abordagem valiosa para promover o desenvolvimento motor infantil. Ela proporciona uma base sólida para o crescimento global da criança, estimulando não apenas suas habilidades motoras, mas também seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Ao entender a importância da psicomotricidade e sua relação com o desenvolvimento motor, é possível criar um ambiente propício para que as crianças desenvolvam suas habilidades motoras de forma saudável e eficaz, preparando-as para um futuro de autonomia e bem-estar.



REFERÊNCIAS

- ARRAES, Cybele Lima Batista et al. Compreendendo a Psicomotricidade. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 11, n. 36, p. 284-294, 2017.
- CARVALHO, Aline Lima. A psicomotricidade e o desenvolvimento corporal na educação infantil. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 32, p. 19-22, 2022.
- DA FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese**. Digitaliza Conteúdo, 2019.
- FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES, Paulo José Barbosa; REZENDE, Alexandre Luiz Gonçalves de. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para a intervenção. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, p. 702-709, 2018.
- FIGUEIRA, Katherine; FREITAS, Carina. Psicomotricidade e saúde mental infantil e juvenil–Caraterização de uma consulta de psicomotricidade integrada num serviço de pedopsiquiatria. **Revista Portuguesa de Pedopsiquiatria**, n. 41, p. 41-57, 2017.
- HOLDEFER, Carlos Alberto; VILELA, Fabricio Ramos. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 11, n. 31, p. 231-241, 2022.
- LOPES, Camila Fernanda de Almeida. Psicomotricidade na educação infantil. **UNESP**, 2018.
- MACIEL, Brendally Maria Ribeiro de Lima; BARBOSA, Erondina Leal. A importância da psicomotricidade na educação infantil e suas contribuições. **SEER**, 2021.
- MANTOVANI, Laura Henrique; TAVARES, Luciane Madeira Motta. A psicomotricidade na educação infantil. **UNIS**, 2020.
- OLIVEIRA, Érica Monteiro et al. O impacto da psicomotricidade no tratamento de crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 34, p. e1369-e1369, 2019.
- QUEIROZ, Maria Cleide Meireles. Educação Física e Psicomotricidade. **Revista Saberes & Práticas**, n. 1, p. 133-144, 2019.
- RODRIGUES, Karin Débora. Psicomotricidade na educação. **Práticas educativas, memórias e oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 3, 2021.
- SANTOS, Alessandra; COSTA, G. A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, 2015.